

Criminalização da MGF — A Lei (de Alteração) das Mulheres de 2015 na Gâmbia e o seu Défice de Aplicação

Gender Equality · Good practice · Gâmbia

Pontuação de qualidade: 48/100

Força da evidência: Moderada

Sumário

A Gâmbia proibiu a mutilação genital feminina em 2015, mas uma década depois apenas dois casos foram julgados e só um resultou em condenação; a prevalência caiu apenas ligeiramente (74,9%→72,6%) e uma tentativa de revogação da proibição em 2024 foi rejeitada na Assembleia Nacional.

Dimensões-chave

Dimensão	Pontuação
Transferability / replicability	1/3
Impact on gender equality	0/1
Effectiveness	0/1
Efficiency	0/1
Evaluated outcomes	1/1
Sustainability	1/1
Achievement / evidence	0/1
Gender-mainstreaming embedding	1/1
Curator validation	1/1

Avaliado por C-NAPSE

Fontes de dados

C-NAPSE web research — acedido a 2026-07-05

National Assembly of The Gambia; monitored by Women in Liberation and Leadership (WILL) — acedido a 2026-07-05

UNFPA — 2024 FGM Country Snapshot: The Gambia — acedido a 2026-07-05

Human Rights Watch — Gambia: Bill Threatens Female Genital Mutilation Ban — acedido a 2026-07-05

Al Jazeera — 'Cut in secret': Gambia anti-FGM activists fear babies targeted despite ban — acedido a 2026-07-05

Citar — Evidoria. *Criminalização da MGF — A Lei (de Alteração) das Mulheres de 2015 na Gâmbia e o seu Défice de Aplicação*. ID persistente: 67f074ba-9fca-4d82-a244-1f9d306d9747.